

Documento de Requisitos Elter

Versão 1.0 - Setembro de 2023

Ficha Técnica

Equipe Responsável pela Elaboração

Evillin Cristine Trapp Rosa

Luis Hamilton Balem

Thiago Rogério Bassete de Araújo

Renato de Almeida Mendes

Público Alvo

Este manual destina-se a equipe de desenvolvimento e aos clientes.

Versão 1.0 - Curitiba, Setembro de 2023

Dúvidas, críticas e sugestões devem ser encaminhadas por escrito para o seguinte endereço postal:

R. Itajubá, 673 - Portão, Curitiba - PR, 81070-190.

Ou para o seguinte endereço eletrônico:

ra-22055067-2@alunos.unicesumar.edu.br

Recomendamos que o assunto seja identificado com o título desta obra. Alertamos ainda para a importância de se identificar o endereço e o nome completos do remetente para que seja possível o envio de respostas.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 Descrição geral deste documento	1
1.2 Convenções, termos e abreviações.....	1
1.2.1 Identificação dos Requisitos	1
1.2.2 Prioridade dos Requisitos.....	2
2. DRISCRICÃO GERAL DO SISTEMA	2
2.1 Abrangência e sistemas relacionados	2
2.2 Descrição dos usuários	3
3. REQUISITOS FUNCIONAIS	3
3.1 RF001	3
3.2 RF002.....	4
3.3 RF003	5
4. REQUESITOS NÃO FUNCIONAIS	5
4.1 Usabilidade	5
4.1.1 RNF001	5
4.1.2 RNF002	5
4.2 Confiabilidade.....	6
4.2.1 RNF003.....	6
4.3 Desempenho.....	6
4.1.2 RNF004	6
4.4 Segurança	6
4.1.2 RNF005	6

Introdução

Este documento especifica o sistema Elter, fornecendo aos desenvolvedores as informações necessárias para o projeto e implementação, assim como para a realização dos testes e homologação do sistema.

Visão geral deste documento

Esta introdução fornece as informações necessárias para fazer um bom uso deste documento, explicitando seus objetivos e as convenções que foram adotadas no texto, além de conter uma lista de referências para outros documentos relacionados. As demais seções apresentam a especificação do sistema Elter e estão organizadas como descrito abaixo.

- **Seção 1** – Descrição geral do sistema: apresenta uma visão geral do sistema, caracterizando qual é o seu escopo e descrevendo seus usuários.
- **Seção 2** – Requisitos funcionais (casos de uso): especifica todos os requisitos funcionais do sistema, descrevendo os fluxos de eventos, prioridades, atores, entradas e saídas de cada caso de uso a ser implementado.
- **Seção 3** – Requisitos não funcionais: especifica todos os requisitos não funcionais do sistema, divididos em requisitos de usabilidade, confiabilidade, desempenho, segurança, distribuição, adequação a padrões e requisitos de hardware e software.
- **Seção 4** – Descrição da interface com o usuário: apresenta desenhos, figuras ou rascunhos de telas do sistema.

Convenções, termos e abreviações

.1 Identificação dos Requisitos

Por convenção, a referência a requisitos é feita através do nome da subseção onde eles estão descritos, seguido do identificador do requisito, de acordo com o esquema abaixo: [nome da subseção.identificador do requisito]

Por exemplo, o requisito [Recuperação de dados.RF016] está descrito em uma subseção chamada “Recuperação de dados”, em um bloco identificado pelo número [RF016]. Já o requisito não funcional [Confiabilidade.NF008] está descrito na seção de requisitos não funcionais de Confiabilidade, em um bloco identificado por [NF008].

.2 Prioridades dos Requisitos

Para estabelecer a prioridade dos requisitos foram adotadas as denominações “essencial”, “importante” e “desejável”.

- **Essencial** é o requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. Requisitos essenciais são requisitos imprescindíveis, que têm que ser implementados impreterivelmente.
- **Importante** é o requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implementados, mas, se não forem, o sistema poderá ser implantado e usado mesmo assim.
- **Desejável** é o requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis são requisitos que podem ser deixados para versões posteriores do sistema, caso não haja tempo hábil para implementá-los na versão que está sendo especificada.

Descrição geral do sistema – C1. P

Capítulo 1

Descrição geral do sistema

Os sistemas de login são uma parte importante de muitos aplicativos e sistemas de software que exigem autenticação e autorização do usuário. Ele foi projetado para permitir que os usuários acessem recursos ou informações específicas, garantindo ao mesmo tempo que apenas usuários autorizados tenham acesso a esses recursos.

Abrangência e sistemas relacionados

Um sistema de login é uma parte importante de qualquer aplicativo, fornecendo aos usuários uma interface intuitiva para inserir suas credenciais, que normalmente incluem um nome de usuário ou e-mail e uma senha. Uma vez inserido, o sistema verifica e compara criptograficamente as credenciais e, se for bem-sucedido, permite o acesso autorizado à funcionalidade do aplicativo. Quando a autenticação falha, uma mensagem de erro apropriada é exibida.

Além disso, o sistema incorpora medidas de segurança, incluindo criptografia de senha e recursos à prova de ataques, como bloqueio temporário após tentativas fracassadas. Ele também oferece opções seguras de recuperação de senha caso sua senha seja perdida ou esquecida.

A interface de login foi projetada para ser amigável e intuitiva, adequada para todos os usuários, independentemente de sua experiência técnica. Resumindo, fazer login no seu sistema é fundamental para proteger as informações e garantir o acesso seguro aos recursos do aplicativo.

Descrição dos usuários

O Sistema de login é destinado a diversos tipos de usuários que necessitam autenticar-se em sistemas ou aplicativos. Isso inclui:

1. **Desenvolvedores:** Envolvidos na criação e manutenção do sistema, necessitando de acesso para testes e solução de problemas.
2. **Administradores:** Responsáveis pela gestão do sistema, incluindo criação/remoção de contas, definição de permissões e manutenção geral.
3. **Equipe de Suporte:** Prestam suporte técnico aos usuários, auxiliando na resolução de problemas de autenticação e acesso.
4. **Usuários Finais:** São os principais usuários que desejam acessar as funcionalidades e recursos oferecidos pelo sistema, desde usuários comuns até aqueles em busca de informações específicas.

Requisitos funcionais – C2. P

Capítulo 2

Requisitos funcionais (casos de uso)

[RF001]

O aplicativo deve permitir que os usuários insiram um nome de usuário e uma senha para fazer login.

Ator: Usuário

Prioridade: Essencial

Entradas e pré-condições: Sistema em funcionamento, nome de usuário e senha do mesmo.

Saídas e pós condições: Se as credenciais estiverem certas, sistema redirecionará o usuário para a tela principal. Caso as credenciais estejam erradas o sistema mostrará uma mensagem de erro de login.

Requisitos funcionais – C2. P

Fluxo de eventos principal

Credenciais Válidas: Com as credenciais certas, o sistema redirecionará o usuário a tela principal onde ele vai ter acesso a página ou sistema.

Fluxos secundários (alternativos e de exceção)

Credenciais Inválidas: Login ou senha foram inseridos de forma errada, ou não inseriu um dos dois dados. Assim mostrando uma mensagem de erro alertando sobre algum dos dados estarem errados.

Credenciais Inexistente: Login não foi encontrado no banco de dados, assim mostrando uma mensagem de login inexistente.

[RF002]

O aplicativo deve fornecer um fluxo alternativo de recuperação de senha, permitindo que os usuários redefinam suas senhas através de um e-mail de recuperação.

Ator: Usuário

Prioridade: Importante

Entradas e pré-condições: O usuário deve ter seus dados no banco de dados do sistema.

Saídas e pós condições: O usuário irá receber um e-mail no seu e-mail que está cadastrado no sistema, assim poderá fazer a mudança de senha.

Fluxo de eventos principal

Redefinição de senha: O usuário irá receber um e-mail que nele levará para uma página para redefinir senha. Após a conclusão da mudança da senha, já pode logar com a senha nova no aplicativo.

[RF003]

A interface de login deve ser projetada para ser amigável e intuitiva, tornando o processo de autenticação acessível para uma ampla variedade de usuários, independentemente de sua experiência técnica.

Ator: Desenvolvedor

Prioridade: Importante

Entradas e pré-condições: Sistema em operação.

Saídas e pós condições: Interface de login projetada para ser amigável e intuitiva.

Fluxo de eventos principal

Assim que o usuário acessar o aplicativo ou site a interface tem que estar projetada para ser amigável e intuitiva para qualquer idade e para qualquer nível de conhecimento.

Requisitos não funcionais – C3. P

Capítulo 3

Requisitos não funcionais

Usabilidade

Esta seção descreve os requisitos não funcionais associados à facilidade de uso da interface com o usuário, material de treinamento e documentação do sistema.

[RNF001]

Interface Intuitiva: A interface de login deve ser projetada de forma intuitiva, com elementos de design que facilitam a compreensão e a interação dos usuários.

Prioridade: Desejável

[RNF002]

Suporte a Diferentes Dispositivos: O sistema deve ser responsivo e funcionar corretamente em uma variedade de dispositivos, incluindo computadores, tablets e smartphones.

Prioridade: Essencial

Confiabilidade

Esta seção descreve os requisitos não funcionais associados à frequência, severidade de falhas do sistema e habilidade de recuperação das mesmas, bem como à corretude do sistema.

[RNF003]

Disponibilidade: O sistema de login deve estar disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, com um tempo de inatividade planejado mínimo para manutenção.

Prioridade: Importante

Requisitos não funcionais – C3. P

Desempenho

Esta seção descreve os requisitos não funcionais associados à eficiência, uso de recursos e tempo de resposta do sistema.

[RNF004]

Tempo de Resposta: O sistema deve fornecer uma resposta rápida durante o processo de autenticação, com um tempo de resposta médio inferior a 2 segundos.

Prioridade: Essencial

Segurança

Esta seção descreve os requisitos não funcionais associados à integridade, privacidade e autenticidade dos dados do sistema.

[RNF005]

Criptografia de Dados Sensíveis: O sistema deve utilizar criptografia robusta para proteger os dados sensíveis, como senhas, durante a transmissão e armazenamento.

Prioridade: Importante